

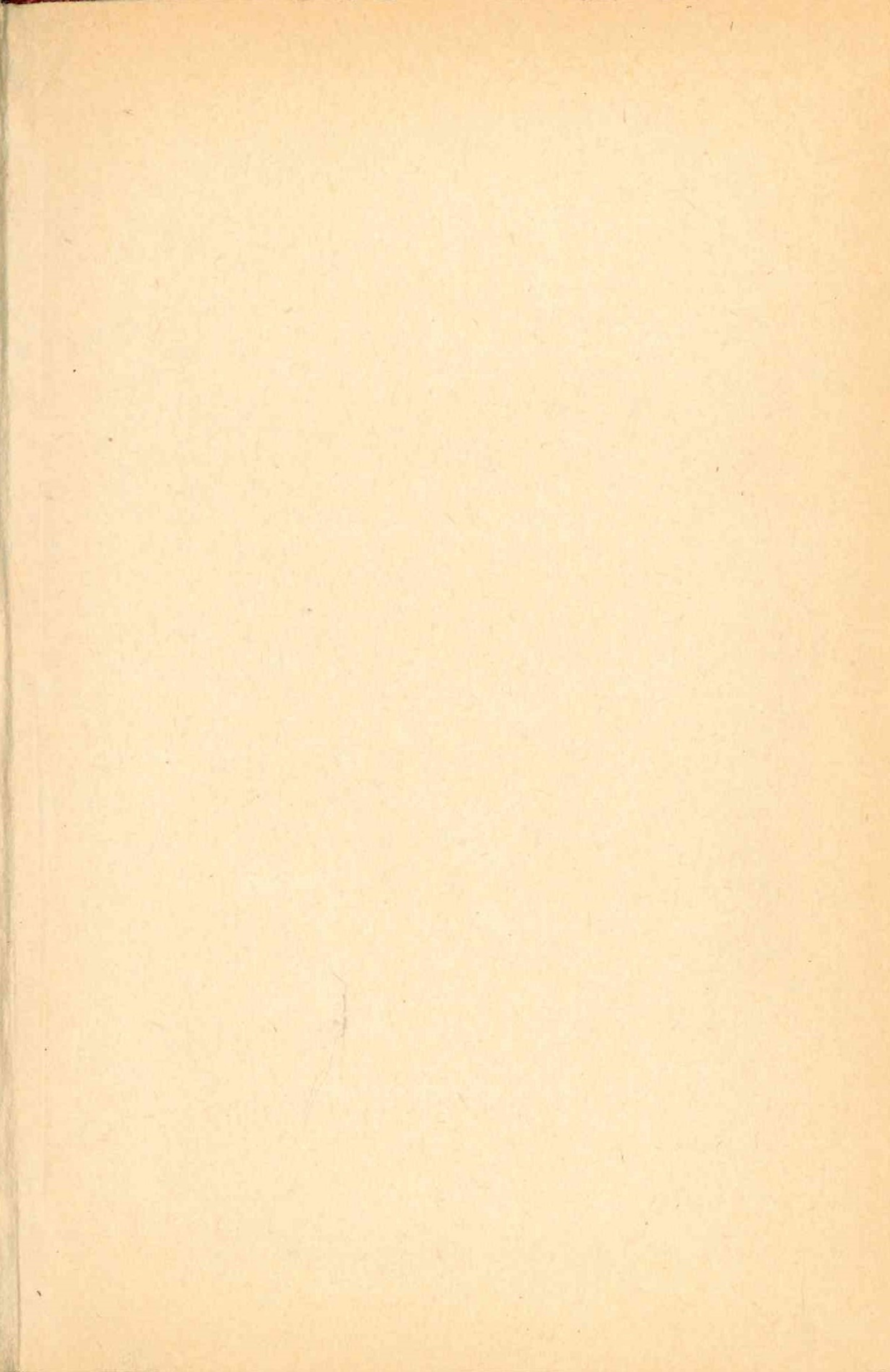
FESTAS DAS CRUZES

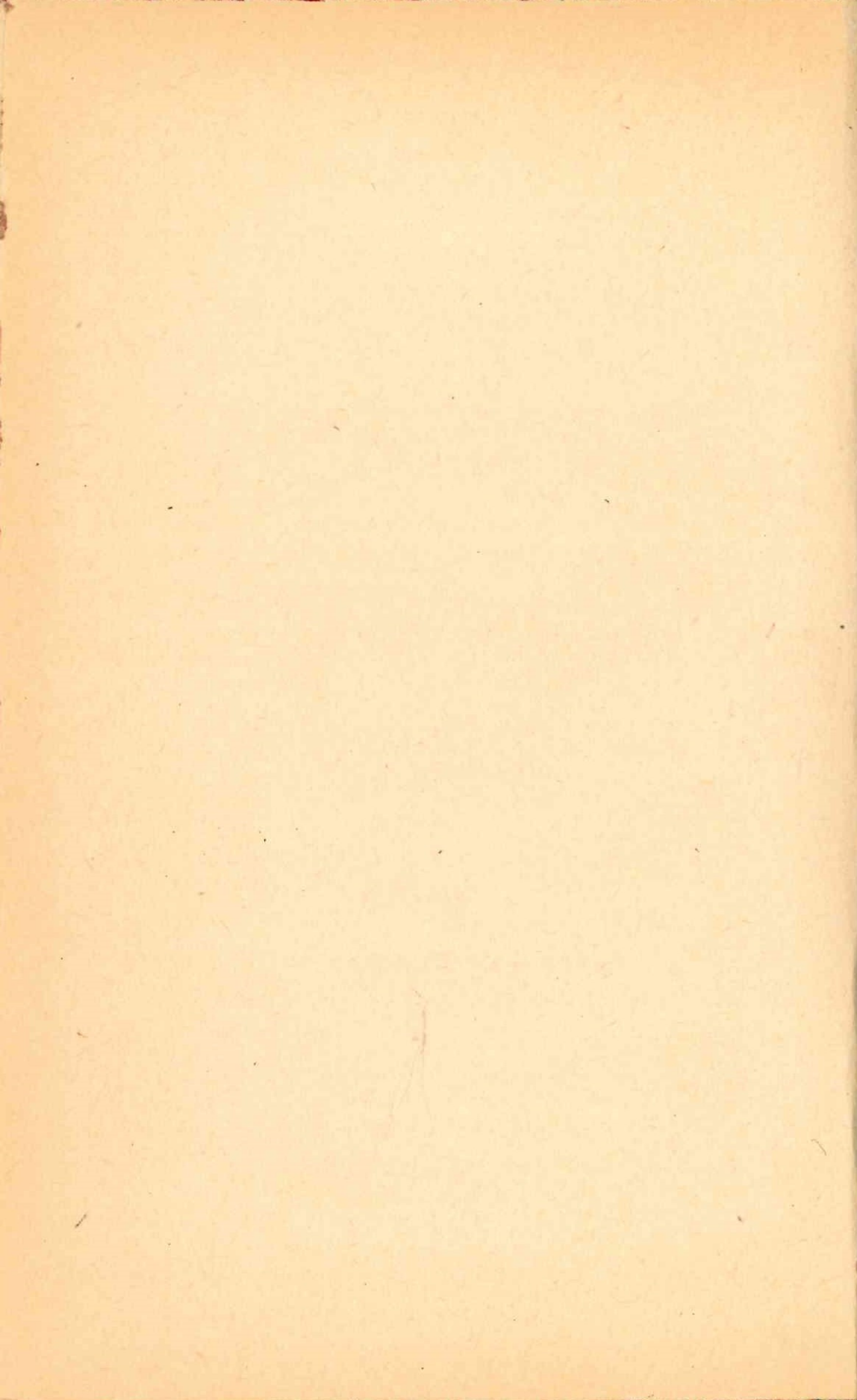
1929

RANCHO DO VAPOR



)
98.8(469.34)
ES







FESTAS DAS CRUZES

1929

RANCHO DO VAPOR

CANÇÕES

ORQUESTRA

SOB A REGENCIA DE MANUEL SILVA

DANÇAS

ENSINADAS POR FAUSTINO SIMÕES
(FIGUEIRA DA FOZ)

LETRA DE VARIOS AUCTORES

BARCELOS

1929

MARCHA DO VAPOR

MUSICA DE *Dias Soares*

LÊTRA DE *Pereira Correia*

A bordo ninguem se teme,
Ninguem aqui se receia
Que o homem que vai ao léme
Ouç'ó canto da Sereia.

Sereias da marinhagem
Emmudeceram aquella
Soltando a branda aragem
A sua canção mais bella.

Olé, etc... Olé, etc...

ESTRIBILHO

Oh! noites d'amor
Que as almas seduz
Envolve «O Vapor»
Em ondas de luz.

*Barceliana
Perm.*



*Parture a
fren. 4. Carbu. - Sid.
Perm.*

Passagem de Lisboa

Passagem de Lisboa
Passagem de Lisboa
Passagem de Lisboa

É cantar sem medo
Ó minha beldade;
O mar é de rosas,
Viv'á mocidade.

Se nos acharmos em guerra,
A nossa infantaria,
Atira beijos p'ra terra,
— Um primôr de pontaria!

Lindos olhos do mêu par,
Vão fazer um serviço,
Rutilando sobre o mar
Em tempo de cerração.

Olé, etc... Olé, etc...

ESTRIBILHO

Oh! noites d'amor etc...

3888

CANÇÃO DOS VENTOS

Dias Soares

LETRA DE *Sant'iago Presado*

MULHERES

O' marinheiros, que ides à sorte
As ondas crescem com o vento norte.

HOMENS

Que as ondas cresçam, isso que faz?
Nós não podemos voltar atraz.
Que as ondas cresçam, isso que faz?

MULHERES

O' marinheiros!... O' marinheiros...

HOMENS

Nós não podemos voltar atraz.

Côro

Ai! Hô... Ai! Hô... Ai! Hô... Ai! Hô...

E sobre as ondas
Tremem os mastros ;
Na noite incerta
Choram os astros,
Choram os astros
No céu distante,
Já que aqui estamos
Vamos ávante.

BIS

MULHERES

O' marinheiros do oceano azul,
As ondas crescem com o vento sul.

HOMENS

O barco á tóa dança nas aguas !
Nelas se espalham as nossas maguas.
O barco á tóa dança nas aguas !

MULHERES

O' marinheiros !... O' marinheiros...

HOMENS

Nelas se espalham as nossas maguas.

Côro

CANÇÃO DE MARIA

MUSICA DE *Dias Soares*

LÊTRA DE *Augusto Pinto*

Maria, Maria
Vê lá o que fazes
Dançando nos braços
Dos outros rapazes.

Não é por abraços,
Lá isso que tem?
Abraços, abraços,
Não prendem ninguém.

ESTRIBILHO

É que ha certos braços,
Cadeias de prata,
Que dão um nó cego
Que não se desata.

Portanto, Maria,
Vê lá o que fazes,
Não andes nos braços
Dos outros rapazes.

RIBEIRINHO

LETRA DE *Augusto de Santa Rita*

MUSICA DE *Luiz de La Cruz Quesada*

Viver só, que triste sina!
Eu vivo sempre sósinho,
Nunca achei uma menina
Que me cruzasse o caminho!

Mas se encontrar algum dia
— Eu creio na Religião
Será a Virgem-Maria
Quem m'a trará pela mão!

CORO

Ribeirinho... Ribeirinho
Que estás tu a murmurar?!
Enches de lama o caminho
Por onde eu quero passar

8 de Maio de 1929
mura teira 105

Hão-de ser bem generosas
As mãos da que ha-de ser minha,
Transformará pão em rosas
Como uma certa rainha!

Ha-de ter um céu no olhar,
Na voz cordas de viola,
Cabelos côr de eira ao luar
E em tudo mais uma rôla!

CORO

Ribeirinho... Ribeirinho
Que estás tu a murmurar?!
Não ha anjos no caminho,
Não a podes encontrar

Canção das velas soltas

MUSICA DE *Dias Soares*

LETRA DE *Augusto Pinto*

MULHERES

As velas vão partindo
Na meia luz da tarde
O mar é brando e lindo
Nosso Senhor as guarde

Quem dera ser assim,
Poder também voar,
Ai quem me dera a mim,
Partir e não voltar

ESTRIBILHO

Vão cantando os pescadores,
Cantam as aguas também,
Se é triste quem tem amôres,
Mais triste é quem os não tem

E as velas vão-se espalhando
Nas aguas mansas do mar,
Feliz quem parte cantando
... E não torna a voltar

HOMENS

... vão fugindo
... pela tarde,
O mar é brando-e-lindo,
Nosso Senhor as guarde.

... ir assim
... pelo mar
Ai quem me dera a mim,
Partir e não voltar.

ESTRIBILHO

... vão pescadores
... cantando, alem
Se é triste quem tem amores
Mais triste é quem os não tem

... sereno e brando
... murmura o mar
Feliz quem parte, cantando,
E quem não torna a voltar

OS BEIJOS

(CANÇÃO POPULAR)

LETRA DE *Mario Monteiro*

MUSICA DE

BIS

Mulheres
Quem quer beijinhos d'amor
Homens
Abraços d'amor quem quer
Mulheres
Os abraços mais os beijos
Homens
São a graça da mulher

ESTRIBILHO

BIS

Abraços e beijos
Para os namorados,
Só mostram desejos
E não são pecados.

Abraços e beijos
Amor, o que são?
São laços doirados
De louca illusão.

CANÇÃO DAS ALCACHOFRAS

MUSICA ARRECLO DE *Dias Soares*

LETRA DE *Augusto Pinto*

Tristezas são alcachôfras,
Teus olhos m'as queimarão;
Teus olhos — minhas fogueiras
São as mais lindas fogueiras
Da noite de S. João.

Na luz dos teus olhos d'oiro
Suave luz quem me guia,
Ardem as minhas tristezaas
Queimam-se as minhas tristezaas
E nunca trago alegria.

Na manhã de S. João,
Ao cair das orvalhadas,
No peito das namoradas
De novo mudam de côr
As alcochôfras queimadas
As alcachôfras sagradas.

E as minhas maguas sombrias
Nunca se mudam
Em alegrias.

MULHERES

Vamos todos em redor
Das fogueiras raparigas
Dançar, dançar
Espalhar o nosso amor
Nas mais limpidas cantigas
Cantar, cantar.

HOMENS

... em redor
Das fogueiras raparigas
Dançae, dançae,
... e o amor
Nas mais limpidas cantigas
Cantae, cantae..

Solo. (Mulher)

E é por isso que as aldeias
Onde a gente humilde habita,
São um canteiro, estão cheias
Com essa flôr tão bonita.

Em tardes de romaria.
Ou nos dias em que ha feiras,
Como dão côr e alegria
As alegres sardinheiras.

CÔRO

A pobre da sardinheira
Coitadinha cheira mal;
Mas que linda sardinheira
Das terras de Portugal.

Fado das Sardinheiras

Solo. (Mulher).

A modesta Sardinheira,
Que dá graça ao meu jardim
Cheira mal, bem sei que cheira
Mas quero-lhe mesmo assim.

As senhoras decotadas
Não usam as sardinheiras.
Mas como nascem coradas,
Nos seios das mondadeiras.

CÔRO

Os ricos não gostam delas, } BIS
Não gostam delas os nobres, }
Mas florescem nas janelas, } BIS
De muitas casinhas pobres. }

Cavaco do Rio

CANTO POPULAR

MULHERES

Eu já fui cavaco do rio
E veio a cheia levou-me } BIS

À tua porta menina
Veio um remanço deixou-me } BIS

ESTRIBILHO

CÔRO

Aqui mais abaixo
Ali mais além
Perdi o meu par
Vou ver se ele vem.

Já cá está
Já cá está
Já cá está
Meu bem.

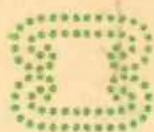
MULHERES

O rapaz do bonet
Olhou para mim e riu-se } BIS

Eu dava dez reis ás almas
Se ele agora ali cahisse } BIS

ESTRIBILHO

Aqui mais abaixo, (etc.)



A BARCELLOS! (DESPEDIDA)

BARCELLOS: TENS FÉ, E'S CRENTE.
E SOBERBO, E'S IMPONENTE
E MIMOSO, TENS FULGOR.
TUA PAISAGEM LINDA
TÃO CHEIA DE GRAÇA INFINDA
EU-T'A DEUS NOSSO SENHOR!

O TEU RIO MURMURANTE
COM MEIGUICE FASCINANTE
SEGREGA MUI SEDUTOR.
QUE, TENS ENCANTO E BELEZA,
BONDADÉ, LUZ E NOBRESA
E...QUE E'S DO MINHO A FLOR!

EM VESPERAS DE RETIRADA
TERRA POR DEUS BAFEJADA
OUVE ESTA VOZ PEQUENINA.
QUE, QUER CANTAR COM FERVOR
TUA HONRA, TEU VALOR,
E A BELEZA PEREGRINA

DAS INUMERAS EGREJINHAS
CRUZEIROS E CAPELINHAS
DA VOSSA FRANCA AMIZADE.
CANTINHO BELO, RISONHO
UM BEIJO EM TI DEPONHO
MENSAGEIRO DA SAUDADE!

VOU SEDUZIDA CONTIGO.
BARCELLOS: QUERIDO AMIGO
TEU FIDALGO ACOLHIMENTO,
NUNCA SERÁ OLVIDADO
LEVA-LO-EI BEM GRAVADO
NA MINH'ALMA E PENSAMENTO!

Presia Martins
1948

Barcelos, 5-12-948

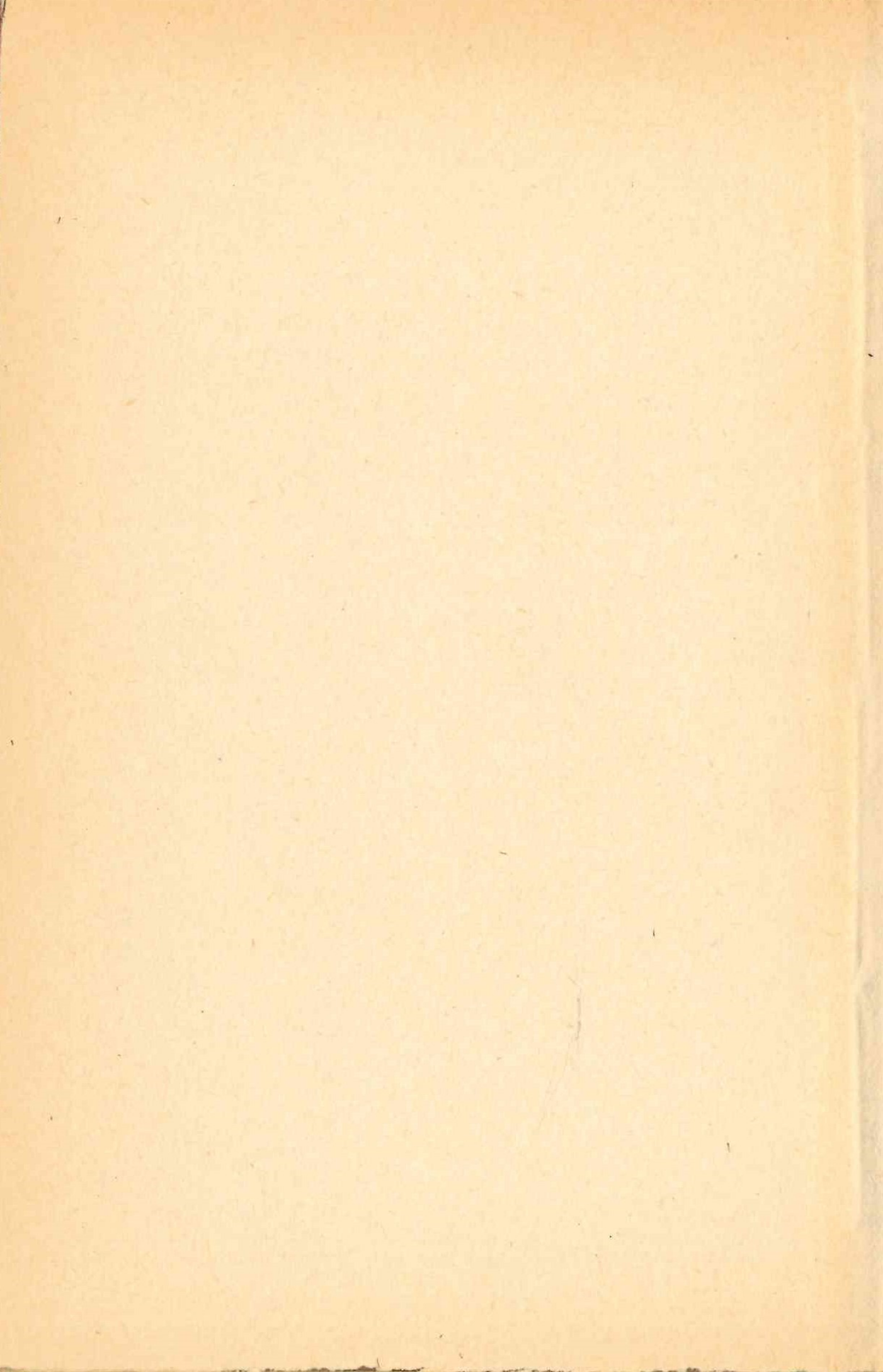
Marília Carneiro Martins (Marl. Mar)

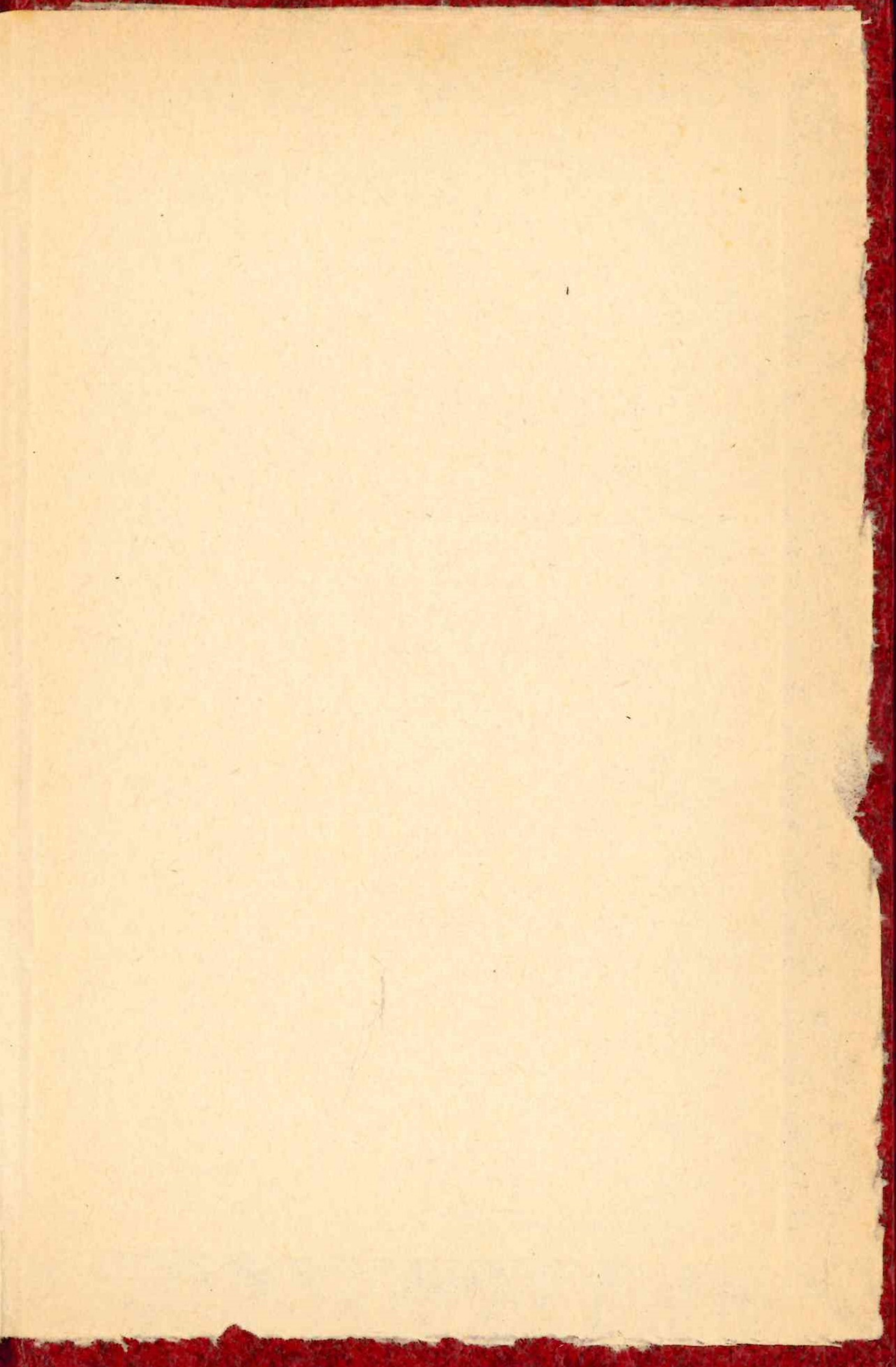


COMPANHIA EDITORA DO SINHO

BARCELON







biblioteca
municipal
barcelos



26841

Festas das Cruzes